



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE **POÇOS DE ÁGUAS**
TERMAIS E MINERAIS

Poços de Caldas
26 a 29 SET 2017
2º Simposio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas
www.meioambientepoços.com.br

CADASTRO DOS INDIVÍDUOS ARBÓREOS E SEUS CONFLITOS NO BAIRRO VALE DAS ANTAS – ZONA OESTE DO MUNICÍPIO DE POÇOS DE CALDAS - MG

Isis Alves¹

Luciana Botezelli²

Paulo Henrique B. Junker Menezes³

Eixo temático: Recursos Naturais

Forma de apresentação: Resultado de Pesquisa

Resumo

A realização do cadastro de indivíduos arbóreos e o monitoramento da arborização urbana é uma ferramenta importante para o planejamento urbano. Este estudo visou realizar o cadastro dos indivíduos arbóreos e seus conflitos, no bairro Vale das Antas, Poços de Caldas, MG. Foram identificados 106 indivíduos arbóreos e 42 espécies sendo *Schinus molle* L., família Anacardiaceae, encontrada com maior frequência. O conflito mais observado foi em relação à mobilidade. As espécies nativas são majoritárias (67,9%) em relação às exóticas.

Palavras chave: Planejamento urbano; Arborização; Inventário.

INTRODUÇÃO

O cadastramento e monitoramento de indivíduos arbóreos de um município são de crucial importância para desenvolvimento e ordenação de uma cidade. Tratando-se da importância dos indivíduos arbóreos e benefícios trazidos por eles para a sociedade em um contexto geral, percebe-se uma defasagem e carência de sistemas operacionais por parte dos órgãos competentes. Havendo um cadastramento e controle periódico destes indivíduos, consequentemente, ter-se-á um aproveitamento maior dos benefícios ofertados pela arborização e também maior facilidade na realização e manejo de serviços.

De acordo com CEMIG (2011), “no desenvolvimento das cidades, constata-se a importância da ampliação da oferta de serviços públicos que necessitam e utilizam espaços comuns, interagindo com a paisagem e o meio ambiente, principalmente com a arborização”.

Levando em consideração que grande parte da população vive atualmente nas cidades, e que este é um movimento que só tende a crescer, a execução de um controle e domínio

¹Discente do curso de Engenharia Ambiental, Universidade Federal de Alfenas, *Campus* Universitário, Poços de Caldas, Minas Gerais. Rua Gerson Alves de Moraes, 201, Vale das Antas, Poços de Caldas, Minas Gerais, CEP 37704-387. isisalves.isisalves@gmail.com

²Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciência e Tecnologia, professora pesquisadora. Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil. Rodovia José Aurélio Vilela, 11.999 *Campus* Universitário, Poços de Caldas, Minas Gerais, CEP 37715-400. luciana.botezelli@gmail.com

³Universidade Federal de Alfenas, Instituto de Ciência e Tecnologia, professor pesquisador. Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil. Rodovia José Aurélio Vilela, 11.999 *Campus* Universitário, Poços de Caldas, Minas Gerais, CEP 37715-400. phjunker@gmail.com

prévio faz-se necessária, principalmente devido às variações que vem ocorrendo, acarretadas pelas alterações ao sistema natural (DME e PMPC, s/d).

O objetivo geral deste estudo foi realizar o cadastro dos indivíduos arbóreos presentes em cada rua do bairro Vale das Antas, localizado na zona oeste do município de Poços de Caldas sendo objetivos específicos: (i) realizar a identificação botânica dos indivíduos arbóreos, bem como da respectiva família; (ii) coletar informações quanto aos conflitos entre a arborização e os aparatos urbanos.

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado no bairro Vale das Antas, na região oeste do município de Poços de Caldas, MG. Nas visitas ao local foram coletadas as informações: coordenada geográfica, nome científico, família botânica, nome popular, condições fitossanitárias, e também os conflitos entre os indivíduos existentes e os aparatos urbanísticos, sendo considerados os problemas quanto a mobilidade, situação em que se encontram as calçadas, posicionamento dos indivíduos, apropriação das espécies, confrontos com relação a rede de eletricidade, lixeiras, estrangulamento de base e outros identificados em situações específicas. Os dados foram anotados em planilha para posterior processamento. Espécies que não puderam ser identificadas no local tiveram material coletado para exsiccata. Para atualização dos nomes científicos utilizou-se o Flora Brasil 2020 (FBO, s/d).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As famílias Anacardiaceae, Malvaceae e Moraceae são as mais frequentes e o número de espécies encontradas referentes a estas famílias correspondem a um total de 36,8% dos indivíduos. A espécie mais frequente foi *Schinus molle* L., família Anacardiaceae, sendo que 9,4% dos indivíduos apresentam estrangulamento de base. Diversos conflitos foram encontrados como, posicionamento inadequado dos indivíduos, estrangulamento de base, sendo majoritário o relativo à mobilidade; todos com uma frequência bastante elevada, quando comparado com estudos de Moura, Santos (2009). Deduz-se que a área necessita de intervenções relativas a esses achados. Com relação às condições fitossanitárias, encontrou-se um número considerável de indivíduos sadios, mais de 60%. As espécies nativas correspondem a 67,9% dos indivíduos, discordando do estudo de Zea *et al.* (2014), que verificaram maioria de espécies exóticas introduzidas no ambiente urbano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bairro é bastante arborizado, contudo necessita de alguns ajustes em termos de condução dos indivíduos que compõem a arborização. Recomenda-se que seja criado um cadastro de indivíduos arbóreos do município. Para estudos futuros é importante a criação de um banco de dados para que se possa ter um histórico dos indivíduos e com isso obter uma facilitação na execução dos serviços por parte do sistema operacional do município.

REFERÊNCIAS



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE **POÇOS DE ÁGUAS**
TERMAIS E MINERAIS

26 a 29 SET 2017

2º Simposio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

CEMIG. COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS. **Manual de Arborização**. Belo Horizonte, 2011.

DME e PMPC. DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS E PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS. **Arborização Urbana**. Poços de Caldas, s/d.

FBO. **Flora do Brasil 2020 em construção**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 16 de abril de 2017.

MOURA, T.A.; SANTOS, V.L.L.V. **Levantamento quali-quantitativo de espécies arbóreas e arbustivas na arborização viária urbana dos bairro Centro e Centro-norte, Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil**. Mato Grosso, MT. 2009.

ZEA, C.J.D.; BARROSO, R.F.; SOUTO, P.C.; SOUTO, J.S. & NOVAIS, D.B. 2014.

Levantamento da Arborização Urbana de Santa Helena, no Seminário do Paraíba. **Anais do Congresso Brasileiro de Arborização Urbana**, Rio de Janeiro. Disponível em:

<<http://www.cbau2014.com.br/trabalhos/21366.pdf>>. Acesso em: 11 de maio de 2017.